







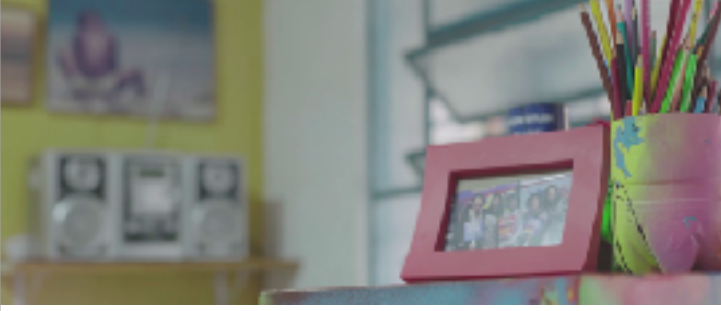











MISSÃO EM FOCO






FRAME	TEXTO
	Trilha
	Trilha
	Trilha
	Trilha
	A gente está aqui hoje, no cemitério da Colônia,






FRAME	TEXTO
	um cemitério onde a gente realiza o sarau do terror,
	que é um evento aqui
	da biblioteca comunitária <i>Caminhos da Leitura</i>
	que a gente fala de morte,
	de medo, mas também fala desse lugar de ressignificar a vida, os sonhos e possibilidades.

FRAME	TEXTO
	As pessoas quando olham para Parelheiros e para as pessoa que vivem aqui, olham muito por uma lógica e por uma ótica de olhar de escassez. Ocupar a casa do coveiro
	é um recado que a gente está dando de como a gente transforma essa ótica coletivamente;
	então as pessoas que estão aqui, que ocuparam esse espaço, que moram aqui, comecem a contar essa história
	pelo viés da abundância
	é um jeito de criar outras possibilidades de imaginar esse território.






FRAME	TEXTO
	Trilha
	Trilha
	Trilha
	Então faz 11 anos que o IBEAC está em Parelheiros,
	extremo sul da cidade de São Paulo

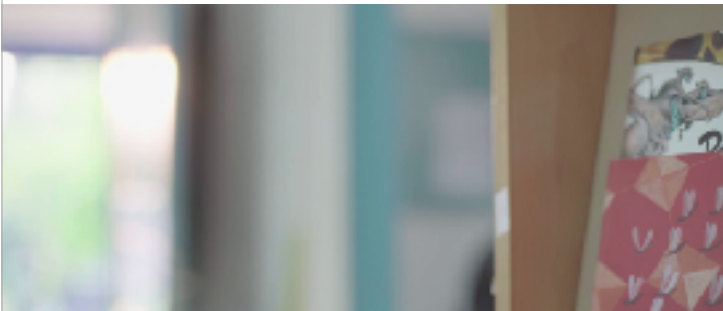
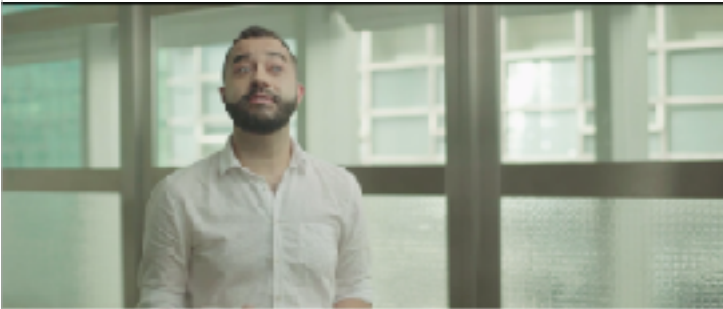



FRAME	TEXTO
	E Parelheiros estava com os piores índices dentro da cidade de São Paulo,
	isso significa dificuldade de acesso ao trabalho, dificuldade de acesso
	a educação e a outros benefícios que a cidade oferece
	e de cada 5 copos de água que se bebe nas regiões centrais, 3 virem de Parelheiros, em Parelheiros faltava água.
	Então tinha muitos índices ruins,

FRAME	TEXTO
	e isso que os sistemas informavam
	As pessoas começaram a se perguntar, "é só isso que veem aqui?"
	
	"Ninguém conta o que tem de bom?"
	E a gente falou: "Pronto, é isso!"



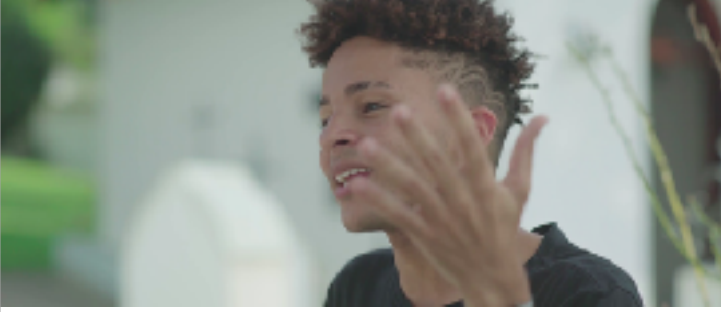


FRAME	TEXTO
	O apoio do Itaú Social foi imprescindível para que conseguíssemos
	continuar com mais tranquilidade nessa lógica de considerar comunidade o território e a vida de quem vive em Parelheiros
	Trilha
	Trilha
	Trilha




FRAME	TEXTO
	<p>O programa Missão em Foco é uma iniciativa voltada para o desenvolvimento institucional de organizações da sociedade civil.</p>
	<p>Organizações que estejam comprometidas com o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, e também com o desenvolvimento territorial das comunidades em que elas estão inseridas.</p>
	<p>São convidadas pra participar do Missão em Foco organizações que já tenham participado de outros programas do Itaú Social. Programas que são considerados, por nós, portas de entrada.</p>
	<p>A partir do monitoramento desses projetos, nós identificamos organizações que já apresentam resultados em desenvolvimento integral e em desenvolvimento territorial.</p>
	<p>Então para nós, quando chegou o apoio institucional, isso deu um conforto, que a gente falou</p>

FRAME	TEXTO
	“tem sentido esse jeito que nós temos feito de fazer os projetos conversarem”
	nenhum projeto foi pensado na sede do IBEAC, todos os projetos foram construídos aqui no território com a comunidade.
	Um dos desafios constantes do programa Missão em Foco é garantir um acompanhamento pautado em uma relação horizontal, transparente e de confiança
	Assim,
	a gente pode

FRAME	TEXTO
	de fato perceber
	se a organização está se fortalecendo, está se desenvolvendo.
	isso para que ao final do ciclo do programa, ela alcance novos parceiros, melhore a sua gestão administrativa e financeira, e melhore a qualidade daquilo que ela já oferece.
	Então hoje, essa biblioteca
	comunitária que é a <i>Caminhos da Leitura</i>

FRAME	TEXTO
	ela não precisa de mim. O meu lugar
	foi esse de ajudar esses meninos a sonharem esse espaço.
	E o que eu vejo é esses jovens hoje trabalhando com essa mesma lógica que nós tivemos
	que é de trazer os jovens agentes da sua comunidade
	para pensar juntos os projetos coletivos.

FRAME	TEXTO
	Então acho que esse espaço é um espaço onde as pessoas podem criar metáforas,
	criar caminhos e, a partir daí, se colocar no mundo como agente de transformação.
	Porque se não for hoje, quando será? E se não for a gente, quem vai?
	Trilha
	Trilha

FRAME	TEXTO
	Trilha
	Trilha
	Trilha